

UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE (UNITI/UFRGS)

Coordenador: REGINA ORGLER SORDI

Autor: SUELLEN PERES ABREU

O envelhecimento, no senso comum, é entendido como a consequência da passagem do tempo, ou, como o processo pelo qual o indivíduo se torna mais velho. Essa definição é tradicional e simplista, pois sabemos que o envelhecimento, na realidade, é uma parte essencial de todas as sociedades humanas, refletindo tanto mudanças biológicas quanto convenções culturais e sociais. A velhice é uma fase da vida igual a todas as outras, que traz sentimentos como o medo e a insegurança àqueles que chegam nela. Nada diferente do que o indivíduo sente quando se torna adolescente ou adulto. A grande distinção que ocorre na dita terceira idade é o modo como a sociedade vê essa fase da vida e, principalmente, o que os cidadãos dessa faixa etária pensam sobre os outros. Percebe-se que a grande maioria dos idosos tem uma verdadeira preocupação com o modo como são vistos por aqueles da sua convivência. Esse pode ser um fato que pode causar certo desconforto, pois, infelizmente, na nossa sociedade o idoso é visto como um ser frágil e dependente, entretanto, esquece-se de ressaltar que essa é uma minoria. Na verdade, a pessoa com mais idade deveria ser vista como alguém experiente e detentora de uma sabedoria que só é adquirida com a passagem do tempo e com a vivência que esse lhe traz. Dentro desse contexto, foi criado o projeto Universidade para a Terceira Idade (UNITI), de Educação Permanente, o qual é um laboratório de estudos sobre velhice, envelhecimento e longevidade. A UNITI é um projeto de Extensão, Ensino e Pesquisa do Departamento de Psicologia da UFRGS, que vem apresentando um trabalho voltado à comunidade. O Projeto é composto por idosos da comunidade de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, sendo a maioria mulheres. Essa é uma experiência grupal, na qual os membros participantes têm no mínimo dois encontros semanais, um com o grande grupo, em média 150 pessoas, onde são sistematizadas atividades e se discutem temas da atualidade, e outro, em grupos menores, também conhecidos como Sub Projetos. Na UNITI, atualmente, existem onze Sub Projetos, são eles: Literatura, Meio Ambiente, Cine Debate, Estudos e Debates, Expressão Corporal, Cultura, Cultura Espanhola, Unimúsica, Artesanato, Social e Uniti à distância (UNITI AD). Esses pequenos grupos têm um número variável de integrantes, de acordo com os interesses e necessidades de cada membro do projeto. O essencial a destacar é que cada participante da UNITI deve integrar-se a no mínimo um dos onze Subprojetos citados. Os Sub Projetos propõem

atividades compartilhadas, que integram o projeto UNITI e a comunidade, como por exemplo, despertar a motivação para atividades de voluntariado entre as participantes da UNITI; sensibilizar para o exercício dos direitos à cidadania; produção de conhecimentos na área gerontológica e construir um legado para as próximas gerações a partir do conhecimento produzido ao longo das atividades. Assim, deve-se reconhecer que o projeto, evidencia-se como produtor de conhecimento científico, educacional e pedagógico na área gerontológica. O tipo de dinâmica utilizada busca levar ao auto gerenciamento dos pequenos grupos, além de proporcionar a troca de conhecimentos, através de uma experiência de interação humana compartilhada, que enriquece o indivíduo idoso em seus aspectos cognitivos, psicológicos e sociais. O projeto UNITI é uma Experiência Aberta de Educação Permanente Informal que se mostra bem sucedida, como pode-se perceber em seus relatórios, assim como em diálogos analisados no grande grupo e nos Sub Projetos. A UNITI tem por objetivo construir, incrementar e manter um laboratório de estudos e pesquisas sobre velhice, envelhecimento e longevidade, no sentido de incentivar a busca de uma reciclagem pessoal e o entendimento pelo idoso quanto ao seu papel na contemporaneidade e na sociedade como um todo. Pode-se perceber a satisfação de quem tem a oportunidade de participar de tais atividades, e a evolução de alguns membros que já estão há algum tempo nessa caminhada em busca de socialização, conhecimento e qualidade de vida. Desde o início do projeto, há dezessete anos, são feitas avaliações anuais, que medem o grau de satisfação dos participantes, nas quais se percebe que a grande maioria se mostra satisfeita e contente em ser integrante do grupo. Esta metodologia utilizada pelo projeto UNITI, além de ser eficaz quanto aos objetivos propostos e as necessidades de seus participantes, se mostra fundamental à medida que a população idosa vem crescendo de modo extraordinário em países em desenvolvimento como o Brasil. O número de idosos vem aumentando de maneira acentuada, tornando-se cada vez mais evidente a importância de projetos educacionais, comunitários e sociais voltados a esta faixa etária.